

# “A importância do exercício da parentalidade para o bebé”

Os cuidados de enfermagem prestados aos recém-chegados à sociedade, os recém-nascidos, prologam-se à família, designadamente à(s) pessoas(s) que lhes asseguram a sobrevivência

**ENFERMEIRA ROSÁRIO FRAGA**  
USIT-CSAH  
MESTRE EM PSICOGERONTOLOGIA

Os cuidados de enfermagem prestados aos recém-chegados à sociedade, os recém-nascidos, prologam-se à família, designadamente à(s) pessoas(s) que lhes asseguram a sobrevivência, pelo que, tomam a família como parceira e alvo desses mesmos cuidados, com o objetivo comum de proporcionar bem estar e um saudável crescimento/desenvolvimento do bebé. Nesta parceria promove-se a capacitação e o empoderamento dos pais, o sentimento de pertença e a identificação do papel de pais.

A vinculação é um processo complexo que constitui a base da saúde mental da criança.

A massagem infantil constitui uma prática de apoio/reforço da parentalidade e da vinculação entre pais e filhos, que favorece a saúde da criança a vários níveis. Esta prática poderá ser uma ferramenta poderosa para fomentar a ligação afetiva, o conhecimento mútuo e o ajustamento pais/bebés.

A ligação afetiva, é visível após o nascimento do bebé, embora frequentemente surja no início da gestação, desenvolvendo-se e estruturando-se ao longo da mesma. Muitos pais começam a interagir com o feto ainda na barriga, contudo é com o nascimento, com o bebé real, que estes momentos se vão intensificar.

A pele é o maior órgão e o mais desenvolvido no bebé. O primeiro, e mais importante, sentido de comunicação entre a mãe e o recém-nascido é o ta-



**A criação de práticas de apoio à parentalidade devem ser incentivadas, capacitando e empoderando os pais a desempenharem o seu papel parental**

to, que funciona como um sistema mediático, sendo através dele que o bebé recebe mensagens que lhe proporcionam satisfação e prazer.

O toque, é frequentemente a primeira conexão positiva entre pais e filhos. A ele está associado amor, carinho, calor, estímulos e sensações positivas que fomentam o aumento da auto-estima. A sensação de prazer que a massagem exerce no bebé contribui para a redução de problemas comuns, ali-

viando cólicas, para o desenvolvimento psico afetivo, para o desenvolvimento de competências linguísticas e para a construção da imagem do seu corpo.

Diversos estudos de investigação demonstram que a massagem promove de forma significativa a segurança, a confiança, a interação social, o desenvolvimento físico, intelectual e comportamental em bebés, tem efeitos benéficos sobre a imunidade, o sono, o cho-

ro e as hormonas que influenciam o stress.

Deste modo, a massagem pode ser um elemento regulador dos sistemas fisiológicos do bebé, assim como um veículo facilitador de laços de vinculação afetiva. Na ausência de evidências de qualquer contra-indicação, conclui-se que a massagem ao bebé pode ser implementada como cuidado básico, promovendo o envolvimento parental como principal fornecedor de toque e interação. ♦